

Uma enigmática espécie de *Pimelodella* Eigenmann & Eigenmann, 1888 (Siluriformes: Heptapteridae) da região de confluência entre os rios Tapajós e Amazonas

Giuliss Nascimento¹
Veronica Slobodian²

RESUMO

Pertencente à família Heptapteridae de Siluriformes, o gênero *Pimelodella* apresenta atualmente 83 espécies válidas, sendo o mais diverso da família. Entretanto, a semelhança superficial da morfologia externa das espécies deste gênero faz com que sua identificação em coleções científicas e descrição de novas espécies demande intenso trabalho comparativo. Este trabalho descreve exemplares de *Pimelodella* da região de confluência entre os rios Tapajós e Amazonas, no Estado do Pará, Brasil. Para tal, foi feita uma extensa comparação com suas congêneres, utilizando exemplares disponíveis em coleções de universidades brasileiras. Foram analisados aspectos de morfometria linear, merística, morfologia externa, e coloração. A população aqui descrita se diferencia de todas as espécies de *Pimelodella*, exceto *P. mucosa* (da bacia do Paraguai) e *P. serrata* (da bacia do Rio Madeira) pelas aberturas do canal látero-sensorial cefálico na mandíbula bastante largas e conspícuas, compreendendo quase toda a largura do osso mandibular. Ademais, se diferencia de *P. serrata* pela morfologia mais delgada do espinho da nadadeira peitoral, com dentações da margem anterior retilíneas e inconspícuas, e dentações da margem posterior retrorsas, menores em altura do que metade da largura do espinho (vs. dentações na margem anterior retilíneas e conspícuas, ocupando quase toda a margem anterior do espinho; e dentações da margem posterior retrorsas e grandes, maiores do que metade da largura do espinho). Entretanto, até o momento não foram encontradas características que permitam a diferenciação desta população de *P. mucosa*: pesar de ser pouco parcimonioso pensar que esta pode ser uma distribuição disjunta de *P. mucosa*, dada a distância entre as bacias hidrográficas do Paraguai e Amazonas dados de morfologia examinados até agora não permitem a descrição de uma nova espécie com confiança. Assim, os enigmáticos exemplares da região de confluência entre os rios Tapajós e Amazonas demandam maiores investigações. A osteologia desses exemplares será examinada afim de levantar caracteres que possam distingui-los de *P. mucosa*.

Palavras-chave: Taxonomia, Anatomia Comparada, sistema látero-sensorial, bacia Amazônica.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília- UnB, nathalieguliss@icloud.com;

² Professora Adjunta no Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília., vslobodian@unb.br.